
PRÉ-NATAL PARAPSÍQUICO

Catarina Sucena Leon

Resumo.

O artigo apresenta vivência cronológica desde a decisão da autora por ser mãe e todos os períodos gestacionais até o nascimento da neoconscin. Esta organização visa demonstrar didaticamente as experiências da pesquisadora da Conscienciologia na maternidade e as suas percepções parapsíquicas, além do aproveitamento desta interação, mãe e filho, em contrapartida com sua atuação enquanto professora de Conscienciologia e voluntária em campos de Ecp2 e demais cursos conscienciológicos. A metodologia utilizada para escrita deste trabalho parte de relatos sobre a vivência da autora, as percepções enquanto gestante, concomitante com os trabalhos como voluntária da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*. Foram realizadas consultas bibliográficas das obras conscienciológicas e anotações de experiência em cursos. A autora pretende com este artigo, contribuir para a especialidade Ressormatologia e proporcionar o diálogo sobre a importância da ampliação do campo de assistência consciencial às mães, principalmente no estágio gestacional e período de lactância.

Palavras-Chave. Autexperimentação; Maternidade; Parapsiquismo; Ressoma.

Introdução

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar a importância da rESSOMA, mais especificamente a decisão, concepção até o nascimento da consciência e os aspectos relacionados da assistência às gestantes, com o aporte da ciência Conscienciologia, na especialidade Ressormatologia.

Cronologia. O artigo apresenta a vivência da autora de maneira cronológica e didática, a partir da decisão pela maternidade em outubro de 2016, a fecundação em 1º de março, os períodos gestacionais até o nascimento da neoconscin em 21 de novembro de 2017.

Relatos. Os relatos visam destacar os aportes e as vivências no voluntariado, tanto administrativo quanto na docência e enquanto participante na equipe de cursos de campo conscienciológicos, apontando as experiências parapsíquicas mais marcantes deste período.

Impacto. Da mesma maneira que o médico da sociedade intrafísica (Socin) é essencial em todo o acompanhamento somático durante a gestação, a autora, a partir da busca pela vivência do paradigma consciencial, entende a importância da ampliação deste cuidado para os demais veículos de manifestação da consciência – o holossoma. E, o quanto que é impactante e importante este preparo para a recepção de uma consciência, desde o período da pré-concepção até o nascimento.

Motivação. A autora tem como motivação a ideia de contribuir com um campo científico conscienciológico mais informativo e laboratorial para as mães e futuras mães. Um campo onde se tenham as premissas de acolhimento, esclarecimento e acompanhamento, desde o período pré-gestacional, gestacional, até o nascimento e fase de lactação.

Parapsíquico. O pré-natal parapsíquico é uma sugestão de tema da Ressormatologia que visa a pesquisa, a assistência, a teática e um campo consciencioterápico para as mães, voluntárias ou não da CCCI e pesquisadoras e autopesquisadoras da Conscienciologia, desde a decisão pela maternidade até a fase de lactação.

Exemplarismo. A autora usou sua autexposição e o exemplarismo de como vivenciou o pré-natal parapsíquico, utilizando ferramentas e informações que existiam na época (2017), além da sua autoconfiança parapsíquica e confiança na equipe extrafísica de amparadores da Ressormatologia.

Metodologia. A metodologia utilizada para escrita deste trabalho parte de relatos sobre a vivência da autora, as parapercepções enquanto gestante, concomitante com os trabalhos como voluntária, além de consulta bibliográfica das obras conscienciológicas, anotações e experiências em cursos de campo e outros cursos da CCCI.

Estrutura. Este artigo está estruturado nas seguintes seções:

I. Decisão lúcida.

II. Experiências parapsíquicas durante a gestação.

III. Ganhos e hipóteses de resultados.

I. Decisão lúcida

Decisão. A progenitora havia estabelecido um marco decisório para a maternidade que aconteceria nos seus 36 anos de vida intrafísica, com expectativa de gravidez até os 37 anos. Esta decisão deveria ser pautada em uma escolha não egóica, sem influências sociais e tão pouco, sensação ou necessidade biológica. E, se nesta idade (até 37 anos) ainda percebesse de maneira mentalsomática e intuitiva, a relação de compléxis (completismo existencial) com o recebimento desta consciência e o compromisso com a maternidade, seguiria com o projeto. Além de possuir a estabilidade profissional e no relacionamento – progenitor.

Progenitor. Foi realizada uma reunião com o progenitor, que já desejava ter filho(a), pontos e contrapontos foram explicitados e dialogados. Eis, em ordem alfanumérica, 7 situações, passíveis de acontecer em qualquer gestação, e pontuadas para que a opção pela gestação seja tomada com discernimento.

1. **Exames.** Não seriam realizados exames para investigar patologias do feto, já que havia o consenso que não ocorreria a interrupção da gravidez sobre nenhuma hipótese.

2. **Amamentação.** A decisão pela amamentação exclusiva como forma de nutrição, proteção e interação energética, psicológica e afetiva por dois anos.

3. **Evolução.** Os diferentes níveis evolutivos de consciência, ressaltando a importância da aceitação da possibilidade da chegada de uma consciência com níveis evolutivos arcaicos, por exemplo, consciência reurbanizada (consréu), podendo gerar maior necessidade de acolhimento, aceitação e investimento de diversas áreas da vida do casal. O ato de não se esquivar da função e da responsabilidade grupocármica.

4. **Organização.** As decisões com relação a dedicação de tempo, entrega e muita doação holossomática da mãe. Por dois anos, no caso da autora, a decisão foi de não dividir a atenção com nenhuma

tarefa profissional a não ser a da maternidade. Plano combinado com o progenitor e organizado com praticidade.

5. **Saúde.** Os problemas no desenvolvimento e doenças neurológicas ou somáticas que podem ocorrer, e a aceitação pelo filho “não perfeito”. Ampliar olhar para as relações grupocármicas e interassistencialidade.

6. **Respeito.** O senso de responsabilidade, liberdade e respeito para com as escolhas da *neoconscin*, em idade de maior maturidade e no decorrer do desenvolvimento infantil, os pais se manteriam atentos e atuando com responsabilidade com o desenvolvimento mental e psicológico, mas sem manipulações ou vontades egóicas.

7. **Terceirização.** A não terceirização, principalmente na 1ª e 2ª infância a partir da decisão de não contratar a ajuda de cuidadores ou matrícula em creche. O ingresso à escola somente após a comunicação verbal da criança se iniciar, bem como o desfralde.

Confirmação. O dia da decisão em iniciar a tentativa da gravidez, a gestação biológica aconteceu rapidamente. Não precisou de segunda tentativa. A autoconfirmação da gestação se deu de imediato, a partir da pulsação conjugada do umbilicohacra e cardiohacra, e uma informação telepática. A sensação de tranquilidade e conexão tomou conta da autora em média por 2 minutos. A progenitora verbalizou a certeza da gravidez. Em 15 dias, o exame foi realizado para a confirmação, sendo positivo.

Vivência. A autora traz como pontos básicos e importantes: a formação de uma base física estruturada, lúcida e assistencial dos progenitores; o olhar do paradigma consciencial, elucidando para o processo da ressoa e aportes para a sua otimização; a higidez nas decisões evolutivas para o cuidado da *neoconscin*, não se deixando desviar com modismos da *socin*; o olhar atento para esta nova vivência e os impactos egoícos que esta experiência pode trazer.

II. Experiências parapsíquicas durante a gestação

Experiência. A autora passou por diversas experiências parapsíquicas no período da gestação, proporcionando aprendizados, sendo estes relatados nesse artigo de maneira resumida.

Encapsulamento. Durante os 2 primeiros meses de gestação, houve uma experiência energética de heterencapsulamento. Foi possível ouvir e sentir uma consciex masculina realizando encapsulamento que parecia um “abraço energético” e uma informação telepática para não sair daquele local e ficar no campo energético instaurado.

Campo. O campo era tão forte, que a autora testou movimentos com os dedos das mãos e pode perceber o quão difícil era realiza-los devido tamanha força energética e estado de descoincidência que este campo causava.

Blindagem. Depois do ocorrido, a informação parapercebida foi da promoção blindagem e proteção energética. Para a autora houve uma dúvida: se a consciex que realizou tal campo era um amparador extrafísico ou a própria consciência que estava sendo gerada – a consciência intrauterina (*conscinin*). Entretanto, sentiu ser um amparador extrafísico.

Parassegurança. A autora realizou mobilizações energéticas e o estado vibracional (EV), como promoção de saúde holossomática e heteroenergização cotidianamente durante a gestação. Além de ação rotineira, a gestante contou com esse recurso em momentos desafiadores. A participação em cursos de campos conscienciológicos contribuiu para o refazimento energético com o padrão de energia interassistencial.

Psicometria. Houve sempre o autocompromissos em relação ao cuidado ao interagir com as energias externas, para a proteção do feto e da autora, era realizada a leitura energética de pessoas e ambientes, a partir da psicometria, auxiliando na mudança de comportamentos e ações quando necessário.

Energia. O uso do palmochacra em massagens com exteriorização de energia no umbilicochacra e em todo o ventre, com mensagens telepáticas de afirmações positivas da chegada da consciência para a família biológica, conjuntamente com o uso das bioenergias e sons com frequências homeostáticas.

Recursos. Estes recursos foram utilizados em momentos que a gestante percebeu, intuitivamente ou por acontecimentos entrópicos, a necessidade de maiores reforços energéticos e ampliação da comunicação e amparo com a conscin.

Assistência. As amigas e os familiares no suporte da rotina gestacional foram de suma importância, promovendo espaço de diálogo para os fenômenos e experiências vivenciadas, propiciando as trocas de energias assistenciais e a lucidez para os fatos e parafatos, sem tabu, com acolhimento e esclarecimento.

Parto. A assistência da equipe médica, no momento do parto, em especial à enfermeira, que através do seu toque, a gestante percebeu uma energia de amparo que foi imprescindível no momento expulsivo do parto. A equipe extrafísica de amparo atuou em vários momentos, reforçando a importância dos trabalhos interassistenciais.

Projeções. Ao longo da gestação, a autora vivenciou algumas projeções. Abaixo, são citadas em ordem cronológica, 3 experiências projetivas marcantes, referenciadas com o período gestacional em que ocorreram.

1. **Reunião.** No 2º mês de gestação houve uma reunião em que todos vestiam branco e debatiam sobre a prioridade da consciex que ressoraria. Havia duas consciexes prontas para a ressorma, uma de gênero feminino e a outra de gênero masculino. Não houve exposição teórica sobre o porquê da priorização, mas foi apresentada de imediata a consciência masculina como prioridade para esta ressorma.

2. **Apresentação.** Entre o 2º e 3º mês de gestação ocorreu um encontro em um paraônibus, que andou por toda orla do Rio de Janeiro. A consciex, homem com pernas longas, magro, cabelos castanhos, penteado para o lado, com costeletas se apresenta como a consciência que iria ressorar. As conversas mentais são dinâmicas e ele citou a sua relação pregressa com a mãe em outra vida intrafísica, citou um nome, mas não quis dar informações sobre a sua programação existencial (proéxis). Naquele momento, ficou entendido pela autora que ele se apresentou oficialmente à mãe biológica.

3. **Sinal.** Entre o 8º e o 9º mês houve projeção com uma consciex que possuía muita energia, mas sem forma, onde trouxe uma mensagem sobre autoconfirmação das experiências parapsíquicas vivenciadas na gestação. Como sinal de autoconfirmação, a conscin, nasceria com um sinal ou marca de nascença na perna.

Análise. A partir das informações compartilhadas nas projeções, a autora vivenciou o *timing* de escolha da consciência. Percebeu, a partir das suas experiências, que após o 2º mês ela se define. Ela percebia que o gênero não estava decidido antes do 2º mês e pôde comprovar através das suas projeções lúcidas.

Sinal. Com a projeção informando o sinal de nascença, ela relutou, mas entendeu que as experiências não deveriam ser em vão, mas um sinal para o encorajamento da sua exposição e servindo como motivação para maiores aportes desse estudo à CCCI visando qualificação das interrelações: consciex, consciência mãe, conscinin, consciência ressomada.

III. Ganhos e hipóteses de resultados

Interação. A experiência em trabalhar as energias com uma consciência em seu ventre, as parapercepções, a busca pela homeostase holossomática na vivência de campos conscienciológicos. O uso do parapsiquismo com objetivo de trazer aporte energético para a *neoconscin*, *rapport* para os estudos da consciência, conexão com campos de interassistência. A percepção de interação sadia entre a mãe e a conscinin, trazendo bem-estar e muita energia para trabalhos no voluntariado e nenhuma intercorrência ou risco gestacional.

Nutrição. A autora antecedia o tipo de alimento necessário em determinadas semanas de gestação e comprovava pela literatura e informações profissionais, por exemplo: mês de maior necessidade de ferro, mês de maior necessidade de cálcio. A confiança pela leitura energética e fisiológica para as necessidades holossomáticas, sem desfazer do acompanhamento médico.

Leitura. Leituras de bibliográficas da Conscienciologia em voz alta, principalmente em estágio de recesso projetivo (4º mês até o nascimento).

Interiorização. A percepção que entre o 3º e o 4º mês de gestação se consolidou a interiorização da consciex no ventre.

Campos. A autora durante a gestação se manteve ativa na docência conscienciológica, ministrando cursos e palestras no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC). Participou como equipe executiva e equipe de campo de *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2). Fez uso consciente dos cursos de campo conscienciológicos para a promoção de interações assistenciais, refazimento das energias holossomáticas e conexão com a conscinin.

Parassegurança. Como a programação do nascimento seria por parto natural em maternidade, para maior segurança e conforto, a autora sugeriu à equipe extrafísica de amparo e à conscinin, através de mensagens telepáticas, que gostaria que o dia do nascimento fosse em um feriado, ou final de semana, de preferência, depois da meia noite. Essas escolhas tinham como motivações a distância do trabalho do pai e seu deslocamento até a base física permitindo mais tranquilidade.

Nome. Foram recebidas inspirações sobre sugestões de nome. Para a mãe, ele não deveria ter associações religiosas, priorizando o universalismo e deveria trazer força e neutralidade. Foi quando a mãe resolveu que em determinado dia, seria escolhido o nome, sendo assim, abriu o notebook e a imagem do nome, bordado em azul, de enxoval de alguém famoso, apareceu na tela inicial e gerou *rapport* na hora. O pai aprovou de imediato.

Confirmações. A bolsa gestacional rompeu na manhã de um feriado do Rio de Janeiro (20/11/2017), o trabalho de parto começou às 21h e a conscin nasceu na madrugada do dia 21. A conscin ressormada apresentava um sinal de nascença na perna que veio a desaparecer após o seu segundo ano de vida.

Técnicas. Durante a vivência da gestação a autora utilizou 6 técnicas conscienciológicas e vivências no voluntariado que auxiliaram a experimentação do pré-natal parapsíquico, apresentadas a seguir, em ordem alfabética.

1. **EV.** Segundo estudos na ciência Conscienciologia, a circulação fechada de energias é a manobra aprendida na CCCI, que através da vontade, faz-se um percurso das energias holochacrais por todo o holossoma, podendo instalar o estado vibracional.

Definição. “O estado vibracional (EV) é a condição técnica de dinamização máxima das energias do energossoma, além das vibrações lentas do soma, por meio da impulsão da vontade” (VIEIRA, 2008, p. 15.500).

Teática. A autora aplicou constantemente o circuito fechado e instalação de EV, além de conduzir manobras específicas, com o uso da intuição, na relação mãe e bebê.

2. **Projeções.** Segundo a ciência Projeciologia, projeção consciente é a descoincidência entre o corpo físico e o corpo psicossomático, possibilitando a consciência experiências em outras dimensões de maneira lúcida ou não. É uma condição inerente a todos os seres humanos, sendo um processo fisiológico. Projeção consciente é a “experiência extracorpórea vivenciada pela consciência humana com plena lucidez” (LOPES, 2015, p. 4).

Interações. A autora teve experiências de projeções lúcidas, marcantes, de interação com a consciência pré-conscin e amparadores.

3. **Psicometria.** “A psicometria é o parafenômeno por meio do qual a conscin, homem ou mulher, realiza a auscultação energoparapsíquica de objetos, ambientes, consciências e protoconsciências (vegetais e pré-humanos) [...]” (SHALATOFF, 2018, p. 27.923).

Vontade. Segundo se estuda a consciência tem o poder de aplicar o uso das energias conscienciais para perceber a frequência, vibração, energia de pessoas e ambientes; e através do Pensene – pensamento, sentimento, energia, pode se estabelecer um raciocínio do que foi percebido, separando a energia que é da própria consciência e o que é do outro e do lugar observado.

Mecanismo. A autora fez uso constante desta técnica como mecanismo de leitura das energias de pessoas e ambientes.

4. **Telepatia.** A telepatia é a comunicação realizada por uma minidescoincidência ou maxidescoincidência do holossoma. É realizada por meio do paracérebro, transmitindo a mensagem para o cérebro físico. Pode acontecer espontaneamente.

Definição. Telepatia “[...] é o parafenômeno da transmissão pensênica, interconsciencial, direta, por meio da vontade, intencionalidade e paraperceptibilidade da consciência lúcida, seja transmitindo ou recebendo informações extrassensoriais” (VIEIRA, 2009, p. 32.533).

Comunicação. A autora teve experiências telepáticas em momentos importantes de blindagem energética amparada e como forma de comunicação em projeções conscientes.

5. Blindagem. “A *blindagem energética de ambientes* é o ato ou efeito de tratar consciente e defensivamente com as próprias energias conscienciais (ECs) os locais intra e extrafísicos onde as conscins vivem, trabalham, dormem e convivem” (STEINER, 2014, pg. 7.893).

Autodefesa. A autora teve a experiência da blindagem energética patrocinada por uma consciência extrafísica amparadora e fez uso da blindagem do seu holossoma em algumas situações necessárias para a sua autopreservação e autodefesa.

6. Voluntariado. “O *voluntário da Conscienciologia* é a pessoa física realizando trabalho ou atividade não remunerada, com vínculo consciencial, em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), por estar comprometida com a evolução cosmoética e assistencial de todas as consciências” (VIEIRA, 2005, p. 34.249).

Vivência. No caso da autora, o voluntariado foi realizado no IIPC, ministrando cursos e palestras e participando como equipe executiva e de campo do curso ECP2. A autora voluntariou até a 37ª semana de gravidez, estágio da gravidez que percebeu que o seu holossoma precisava de maior descanso e atenção para o momento do parto e últimos preparos na base física.

Considerações Finais

Falta. Durante a experiência da gestação a autora percebeu a falta de base científica e pesquisística na Conscienciologia, bem como a vivência de alguns tabus e estereótipos no grupo. Os estudos sobre a ressoa e escala evolutiva estão disponíveis nas literaturas, entretanto, nota-se que na época havia pouco conhecimento sobre o período gestacional e pré-natal a partir do paradigma consciencial.

Ciência. A autora analisa a necessidade de maior cientificidade e técnica para os estágios diferentes da gestação. Partindo da sua vivência percebe que no mínimo essas 4 etapas merecem atenção. Primeira, da decisão ao preparo para a gestação (lucidez e aceitação ao que vier – escala evolutiva e grupocarmologia); segunda, nos 3 primeiros meses a parassegurança e conexão (definição das consciex, fortalecimento holossomático); terceira, quarto mês até o parto (informações da consciência, otimizações e combinados); quarta, na fase de lactação e período puerpério (reequilíbrio holossomático e suporte consciencioterápico para a conscin mãe).

Questionamentos. Cursos, campos e aprofundamentos na dessoa são exaustivamente debatidos, mas a ressoa não recebe a mesma atenção. A autora faz os seguintes questionamentos: muito se estuda e se trabalha para o preparo da dessoa, e quanto à ressoa? E por que não uma especialidade, dentro da especialidade Ressormatologia, que atenda ao pré-natal parapsíquico?

Inter-relação. A autora percebeu a riqueza de informações e interações que acontecem neste período e quanto se pode ampliar desta inter-relação: consciex na fase de pré-ressoma, equipe de amparo, consciência mãe e família nuclear.

Proposta. A partir da escrita e relatos das experimentações pessoais, a autora almeja que a CCCI perceba a importância da especialidade Ressormatologia, traga investimentos em estudos dessa temática, além de acolhimento e esclarecimento à conscin-mãe.

Ferramentas. A autora percebeu como as ferramentas parapsíquicas, ministradas com a auto-pesquisa e vivências em campos conscienciológicos trouxeram força, energia e qualidade em suas manifestações holossomáticas, incluindo decisões assertivas.

Continuidade. Dessa maneira, propõe a continuidade do tema e um campo de estudo melhor estruturado para atender às mães que desejam vivenciar a sua decisão pela maternidade e a sua gestação, com o uso do paradigma consciencial. Por ora, este campo de estudo é chamado pela autora de pré-natal parapsíquico.

Bibliografia Específica

1. **Lopes**, Tatiana; *Projeção Semiconsciente* (N. 4.005; 21.01.2017); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.583 a 27.588; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 03.07.2024; 19h37.

2. **Vieira**; *Estado Vibracional* (N. 855; 13.05.2008); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.500 a 15.506; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>.

3. **Idem**, *Telepatia Permanente* (N. 1.086; 18.01.2009); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.533 a 32.535; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>

4. **Idem**; *Voluntário da Conscienciologia* (N. 40; 29.09.2005); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 34.249 a 34.251; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>.

5. **Shataloff**, André; *Psicométrica* (N. 4.520; 20.06.2018); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.923 a 27.929; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>.

6. **Steiner, Alexander**; *Blindagem Energética de Ambientes* (N. 3.219; 27.11.2014); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encicpediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 7.893 a 7.897; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>.

